

RECADOS DO CÉU

Alertas para o nosso tempo

15.^a MENSAGEM

“Neste mundo perverso em que o homem só pensa na matéria, Eu incorporo na mais nobre centelha de vida e divulgo tudo o que Me permite dizer-vos.

O mundo se revolta e o sangue escorre, matando filhos Meus e filhos perdidos no ódio e na escuridão.

O inferno se enche e as almas moribundas se atarantam.

O inimigo prevalece sobre os terrenos malditos e as almas atribuladas.

Eu permito e de nada Me exalto neste momento de trevas.

O lamento há-de vir.

A terra grita, o homem mata-se e a humanidade purga o seu mal.

Ah filhos Meus, porque vos afastastes de Mim.

Com o passar dos anos deixastes de Me ouvir, de orar a Mim, de falar Comigo; e agora está chegando a hora de suplicardes o Meu Nome.

A terra sangra, mas ainda não é o maior lamento.

Esta é uma purga, uma maldição, mas no final do ano virá uma maior escuridão e temor sobre a terra.

O monstro de vermelho se vai levantar e sem muito alarido vai mostrar poder ao mundo.

Aí o cheiro da morte vai chamar o Meu povo à oração e Eu irei Me revelar.

Estai atentos, filhos Meus, e não deixeis de orar, de Me visitar e de vos alimentar do Meu pão, pois um dia Eu virei; virei para vos buscar.

Atendei ao Meu chamado e orai por Mim e por vós.

Louvai o Pai e Eu Me farei presente. Amém.”

“E o esquadrão se preparou.

Tudo está alinhado no mais ínfimo pormenor.

Era na luz e com luz, que a espada foi embainhada ao toque da trombeta.

Nos céus se fez Luz e brilhou a aurora resplandecendo o azul dos céus.

O esquadrão veio para lutar e conquistar o que é do Rei, sem morte e sem lamento.

Recrutou os Seus escolhidos e num alinhamento os levou aos céus.

E a promessa se concretizou. Amém.”